

PROGESTÃO

Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas

III Seminário de Avaliação

Roteiro preenchido – Tocantins



3 e 4 de maio de 2018



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



VISÃO GERAL DO PROGRAMA

NO ESTADO DO TOCANTINS

VISÃO GERAL DO PROGRAMA

- A realização das oficinas de planejamento e acompanhamento coordenadas pela ANA auxiliam no cumprimento de metas pelo estado? Alguma sugestão para aperfeiçoar este procedimento?

Auxilia bastante, pois é o momento de aproximação da Coordenação do programa com a equipe executora das Secretarias.

Sugestão: as oficinas terão que ter um tempo de duração maior.

- E quanto aos procedimentos administrativos adotados para a certificação das metas (Informes Progestão, e-mails, reuniões)? São suficientes e adequados? Alguma sugestão?

Procedimentos são suficientes.

Sugestão: que todas as notificações de algum parceiro no estado, seja sempre copiado também o ponto focal do órgão coordenador do estado.

VISÃO GERAL DO PROGRAMA

- O quadro de pessoal no seu estado é adequado para fazer frente aos desafios colocados para a consecução das metas do Programa? Há previsão de alguma alteração nesta situação?
Semarh: quadro de pessoal suficiente.
Naturatins: quadro de pessoal insuficiente.
- E quanto à estrutura física para funcionamento da entidade estadual? É considerada adequada? Alguma previsão ou planejamento para sua melhoria?
Semarh: Estrutura adequada.
Naturatins: Estrutura inadequada.

VISÃO GERAL DO PROGRAMA

- No seu estado, os recursos financeiros aportados pelo Programa impactam significativamente em relação ao orçamento para a gestão de recursos hídricos estadual?

Sim, significativamente.

- Quais os desafios para a aplicação dos recursos do Progestão no estado?

A PGE tem bastante dificuldade de entender que o Progestão não é um Convênio e sim um Contrato de Repasse. Portanto, em todas os processos de aquisição de bens e contratação de serviços eles solicitam a apresentação do Plano de Trabalho com a comprovação que aquela aquisição está prevista no PT pactuado com a ANA.

VISÃO GERAL DO PROGRAMA

- O envolvimento do Conselho Estadual de Recursos Hídricos na aprovação das metas estaduais tem sido satisfatório? Há avanços necessários neste aspecto? Alguma sugestão?

Sim, bastante satisfatório. Ao longo do ano sempre apresentamos ao CERH, nas reuniões ordinárias, os avanços parciais das metas e, na última reunião anual, já apresentamos o relatório final com o balanço global o que facilita a aprovação pois já vinham acompanhando ao longo do ano.

- Os recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos se somam ao do Progestão e a outros para garantir a sustentabilidade financeira da gestão estadual de recursos hídricos?

Sim. Nós temos um FERH já consolidado e o Plano de Aplicação dos Recursos é aprovado todos os anos pelo CERH. Portanto um complementa o outro (Progestão e FERH).

VISÃO GERAL DO PROGRAMA

- Apresentar opinião geral sobre o Progestão que considerar pertinente.
 - ✓ Primordial a continuação do Programa com os estados;
 - ✓ Nos deixa um grande legado com o fortalecimento das equipes técnicas dos estados, principalmente qto as capacitações oferecidas;
 - ✓ Nesse 2º Ciclo os estados já conseguiram experiência suficiente;
 - ✓ Será a consolidação da Gestão dos RHs para os estados;

METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

Dentre as metas de cooperação federativa (CNARH; Água Subterrânea; Conjuntura; Transmissão dos Dados; Sala de Situação – produção de boletins e Segurança de Barragens) elencar, em **ordem decrescente** de intensidade, aquelas consideradas de **maior desafio** para alcance no seu estado, bem como as formas previstas para superação.

METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA	PRINCIPAIS DESAFIOS LIGADOS ÀS METAS	FORMAS DE SUPERAÇÃO
1 – Águas Subterrâneas	A falta de corpo técnico para a busca dos processos (1 servidor contratado) e para a inserção dos dados no sistema (1 servidor efetivo).	Realização de força tarefa por estagiários não remunerados.
2 – Segurança de Barragens	A falta de equipamentos para trabalho de campo.	O uso de equipamentos emprestados ou pessoais.
3 – CNARH	A falta de corpo técnico para a inserção dos dados no sistema (1 servidor efetivo) e a dificuldade deste em validar os registros a serem migrados do CNARH 1 para o CNARH 40.	Realização de força tarefa por estagiários não remunerados.
4 – Sala de Situação	Aquisições de peças de reposição das PCDs (sensores).	Procurando apoio junto à equipe técnica da ANA.
5 – Transmissão dos Dados	Dependência de dados das empresas concessionárias de serviços de saneamento básico.	Aumentar o diálogo com as empresas.

METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

- Os critérios para certificação das metas de cooperação federativa estabelecidos no Contrato e realçados nos Informes são considerados objetivos e adequados?

Sim.

- O cumprimento das metas de cooperação federativa contribuiu para a melhoria da gestão dos recursos hídricos no estado? Por quê?

Sim. Principalmente pelas capacitações oferecidas pela ANA ao corpo técnico dos estados, que traz bastante avanços para as equipes dos estados.

- Quais foram os principais avanços no alcance destas metas no estado?
Exemplifique.

- ✓ Atualização do banco de dados do nosso cadastro de usuários de recursos hídricos;
- ✓ Atualização do banco de dados de águas subterrâneas;
- ✓ Capacitação da equipe técnica de segurança de barragens;
- ✓ Metodologia de acompanhamento da Evolução da Gestão dos Recursos Hídricos no estado (Conjuntura);
- ✓ Consolidação da nossa rede de monitoramento hidrometeorológica.

METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

- Qual a importância de compartilhar informações de recursos hídricos estaduais com a ANA para o fortalecimento do SINGREH?

A gestão dos recursos hídricos no país é um Sistema Federativo, se não fortalecer os Sistemas Estaduais, o SINGREH não se consolida. Portanto a maioria dos estados padece ainda de corpo técnico qualificado, o que observamos que a ANA está bem mais avançada com corpo técnico bastante qualificado.

Quando compartilhamos informações com a ANA, somos forçados a nivelar por cima o que nos favorece pois queimamos algumas etapas que já foram superadas pela equipe da ANA.

METAS ESTADUAIS

METAS ESTADUAIS

Dentre os blocos das metas estaduais (Legais, institucionais e de articulação social; Planejamento; Informação e suporte e Operacionais) elencar, em **ordem decrescente** de intensidade, aquelas consideradas de **maior desafio** para alcance no seu estado, bem como as formas previstas para superação.

METAS ESTADUAIS	PRINCIPAIS DESAFIOS LIGADOS ÀS METAS	FORMAS DE SUPERAÇÃO
1 – Legais, Institucionais e Articulação Social	Quebrar essa cultura da centralização da gestão dos recursos hídricos no estado.	Investimento em capacitações desses organismos do SEGRH (CERH; CBHs).
2 – Operacionais	Conseguir a sustentabilidade do SEGRH.	Implementar a cobrança pelo uso dos recursos hídricos nas bacias.
3 – Planejamento	Falta de integração no planejamento entre as diferentes esferas de governo.	Melhorar a metodologia de divulgação dos Planos de Recursos Hídricos elaborados.
4 – Informação e Suporte	Uso da TI para alcance dos resultados.	Investimento em capacitação da equipe.

METAS ESTADUAIS

- Os membros do CERH são suficientemente esclarecidos sobre os procedimentos do Programa, incluindo seu papel na certificação das metas estaduais?

Sim.

- Quais procedimentos o estado vem adotando para que o CERH tenha acesso a informações gerais sobre o Programa?

Apresentação da evolução das metas nas reuniões do CERH ao longo do ano.

- Estes procedimentos vêm se mostrando adequados? Justifique.

Sim. Porque quando chegamos no final do ano a nossa ultima reunião é só para validação do processo que ocorreu durante todo o ano.

METAS ESTADUAIS

- O cumprimento das metas estaduais contribuiu para a melhoria da gestão dos recursos hídricos no estado? Por quê?

Sim. Porque essas metas estaduais, elas abrangem tanto a estrutura do nosso SEGRH, como os Instrumentos da nossa Política Estadual de Recursos Hídricos, que são os pilares para a consolidação da gestão dos RHs no estado.

- Quais foram os principais avanços no alcance destas metas no estado? Exemplifique.
 - ✓ Fortalecimento do CERH;
 - ✓ Criação e estruturação dos CBHs;
 - ✓ Capacitações do corpo técnico do estado;
 - ✓ Monitoramento hidrometeorológico;
 - ✓ Gestão de ventos Hidrológicos Críticos;
 - ✓ Fiscalização.

CONTRIBUIÇÕES PARA O PROGRAMA

CONTRIBUIÇÕES PARA O PROGRAMA

- Seu estado tem alguma proposta ou sugestão para a melhoria do Progestão?
 - ...
 - ...
 - ...
 - ...

CONTRIBUIÇÕES DO CONSELHO ESTADUAL

CONTRIBUIÇÕES DO CONSELHO ESTADUAL

- Houve contribuição do Progestão para o fortalecimento do Conselho Estadual? De que forma?

Sim. Na medida que o Conselho passou a participar da aprovação do planejamento das metas do programa e na sua aprovação do relatório anual de cumprimento, passou a interagir mais e as reuniões passaram a ser mais dinâmicas.

- Na opinião do Conselho Estadual, o Progestão contribuiu para o fortalecimento do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos? De que forma?

Principalmente na capacitação de seus membros que fazem parte da estrutura operacional do SEGRH.

- Outros aspectos considerados pertinentes!

Achamos importante a participação do CERH na aprovação dos relatórios anuais das metas como forma de tornarem mais dinâmicas nossas reuniões, com maior interação entre os membros.